

**Autor(es)**

Érika Guerrieri Barbosa

Erick Barbieri

Sanne Vieira Souza

Acsa Fernanda Clemente

Gilsimara De Moura

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

**Resumo**

Saúde do idoso e o tratamento do AVC na atenção secundária

Introdução O envelhecimento heterogêneo da população

brasileira aumenta o desafio para o sistema de saúde, principalmente devido às doenças cardiovasculares como

AVC e infarto, principais causas de mortalidade entre os

idosos. Fatores de risco incluem hipertensão, tabagismo e

habitos alimentares inadequados. Metodologia Uma mini

revisão bibliográfica foi conduzida utilizando PubMed e SciELO com as palavras-chave "AVC" e "idoso".

•, selecionando três artigos publicados entre 2018 e 2022. Os artigos

abordam causas e tratamento do AVC, destacando intervenções para melhorar resultados pós-AVC em

idosos. Resultados Pacientes com AVC têm qualidade de vida inferior, com o AVC como fator determinante.

**Fatores**

como idade avançada, gênero masculino, baixa escolaridade, baixa renda, e comportamentos de risco

aumentam a probabilidade de AVC. A percepção de saúde

ruim também está associada ao AVC. Cerca de 60% dos

idosos fazem acompanhamento regular com profissionais

de saúde, evidenciando preocupação com a gestão da

condição. Apresentação de limitações para atividades

cotidianas enfatiza os desafios após o AVC. Discussão Os

dois documentos abordam o impacto do AVC em idosos

com ênfases distintas: prevalência, fatores de risco e cuidados, versus determinantes da qualidade de vida pós-

AVC, como participação social e função cognitiva. Uma análise conjunta ressalta a importância de abordagens

integradas no manejo do AVC, visando não só prevenção e tratamento, mas também qualidade de vida e bem-

estar dos

pacientes. Considerações Finais Os artigos reforçam a necessidade de uma abordagem integrada e centrada no paciente no manejo do AVC em idosos, abordando não só aspectos médicos, mas também psicossociais e



funcionais. Intervenções devem incluir abordagem de fatores de risco, reabilitação física e cognitiva, e apoio social e emocional, visando melhorar resultados clínicos e qualidade de vida dos idosos afetados pelo AVC. Referências LATIF,Lydia Abdul.et al.A participação social determina a qualidade de vida entre idosos urbanos com acidente vascular cerebral em um país em desenvolvimento. Pubmed,2019. ASSUMPÇÃO,Daniela.et al. Prevalência e fatores associados ao acidente vascular cerebral em idosos no Brasil. Scielopreprints,2019. MOTTA, Luciana Branco.et al. Rede de atenção ao idoso:fatores facilitadores e barreiras para implementação. Revista de Saúde Coletiva,v 28(4),2018